

## Cerca de 80% dos alunos do 2º ano do Fundamental têm fluência leitora no ABC

---

George Garcia

Números do MEC (Ministério da Educação e Cultura) e do programa Alfabetiza Juntos, do Governo de São Paulo, mostram que oito em cada 10 alunos do segundo ano do Ensino Fundamental I têm fluência leitora na região. De acordo com o governo paulista 79,8% dos alunos do ABC sabem ler na idade certa. O percentual é maior do que o do Estado, 76%, segundo a Secretaria de Educação estadual isso se deve ao fato da colaboração entre o governo e os municípios.

O indicador considera alunos classificados como leitores fluentes, a partir de critérios de precisão, velocidade e desempenho na leitura, conforme metodologia do programa Alfabetiza Juntos SP, do Governo do Estado de São Paulo. O resultado obtido no ABC está mais perto da meta que o governo paulista quer alcançar. É o resultado de uma região em que os municípios realizaram todas as ações do Alfabetiza Juntos SP, em regime de colaboração com o Estado, sustenta Seduc (Secretaria de Educação do Estado de São Paulo).

A Seduc-SP tem como meta atingir 90% dos estudantes como leitores iniciantes e fluentes até o final do ano letivo em 2026. “O Programa Alfabetiza Juntos SP teve alcance inédito em 100% das cidades paulistas e registrou em 2025 o recorde de mais de 330 mil crianças de até 7 anos que sabem ler e escrever na idade certa, ou três a cada quatro avaliadas. Dado o sucesso do programa, a estratégia é reforçar as ações que já vem mostrando resultados, como: continuidade na entrega dos materiais didáticos com qualidade para os municípios, com apoio e suporte na formação dos professores; fornecimento de plataformas de leitura e matemática, além de intensificar o monitoramento da aprendizagem dos alunos através de avaliações periódicas e mentoria para os municípios com baixos índices de alfabetização”, diz nota da secretaria.

### Meta

Ribeirão Pires já alcançou a meta. A Avaliação de Fluência Leitora aponta que 90,2% dos estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental da rede municipal apresentam fluência na leitura. “O município já alcançou e superou a meta estadual

de 90% de alunos leitores no 2º ano. Para manter e ampliar esse percentual, a prefeitura segue investindo em ações como a formação continuada de professores e gestores, acompanhamento pedagógico presencial nas unidades escolares, adequação curricular à BNCC (Base Nacional Comum Curricular), implantação e fortalecimento dos Cantinhos da Leitura, além de parcerias institucionais com o Instituto Ayrton Senna, Sebrae, Sesi e o Governo do Estado, por meio do Alfabetiza Juntos SP, que garante materiais didáticos e acesso à plataforma Elefante Letrado.

O avanço em Ribeirão Pires ano a ano desde 2023, acumulando alta de 13,8 pontos percentuais em três anos, segundo explica a prefeitura. “O avanço ocorreu de forma progressiva nos últimos anos — 76,4% em 2023, 84,8% em 2024 e 90,2% em 2025 — e a expectativa da prefeitura é consolidar esse patamar e promover novos avanços nos próximos ciclos avaliativos, garantindo a alfabetização na idade certa e a continuidade do desenvolvimento da leitura.

Os leitores iniciantes ou fluentes em São Caetano são 85% dos alunos do segundo ano do Fundamental. “Em 2025, foram avaliados 1.429 estudantes da rede municipal. Destes, 1.215 (85%) foram categorizados como leitores (soma dos níveis Iniciante e Fluente). O destaque principal reside na evolução qualitativa: o número de leitores fluentes saltou de 356 em 2024 para 643 em 2025, um crescimento de 80,6% no nível mais elevado de domínio da leitura”, destaca o paço sancaetanense, em nota.

### **Aprender Mais**

Em 2024, o São Caetano avaliou 1.186 alunos. Naquela ocasião, 996 estudantes (84%) já apresentavam níveis de leitura iniciante ou fluente. “Os dados demonstram que, além de ampliar o acesso à avaliação em mais de 20%, a rede municipal conseguiu promover a migração de grande parte dos alunos para o nível de fluência plena”, diz a prefeitura que quer fortalecer a formação de professores e em programas como o Aprender Mais.

Em São Bernardo foram avaliados no ano passado 7.494 alunos, e o resultado indicou que 6.023 encontravam-se no nível desejável, atingindo 80,3%, e 1.471 encontram-se como pré-leitor, com 19,6%. Os números melhoraram em relação ao ano anterior quando foram avaliados 6.956 alunos (538 a menos que 2025), e o resultado indicou que 5.449 alunos alcançaram o nível desejável, atingindo 78% (2,3% menor que 2025) e 1.507 encontravam-se como pré-leitores, com 22%.

“O ICA (Indicador Criança Alfabetizada) de 2025 será divulgado pelo MEC no fim do primeiro semestre, e com ele será possível saber se os 80,3% no Nível

Desejável de Fluência se transformaram em Alfabetização, já que a alfabetização envolve, entre outros requisitos, a compreensão leitora de textos.”A perspectiva é a de que São Bernardo fique bem perto dos 100% de alfabetização nos 1º e 2º anos, assim como da erradicação do analfabetismo do 3º ao 5º ano”, diz a administração.

### **Dados do MEC**

Diadema se apoia nos dados do MEC que apontam que 75% dos estudantes do 2º ano da rede municipal estão nas faixas de leitura iniciante ou fluente. “O número de estudantes do 2º ano da rede municipal de Diadema que podem ser considerados leitores iniciantes ou fluentes dobrou, de 725 no início de 2025, para 1.405 no final do ano. No mesmo período, o número de pré-leitores caiu de 1.263 para apenas 462. É o que mostram os resultados da última avaliação Índice de Fluência Leitora, divulgados em 21/01, que colocam 75% dos estudantes do 2º ano nas duas melhores faixas da avaliação”, sustenta a administração municipal.

Para Felipe Sigollo, secretário de Educação de Diadema, o excelente resultado é fruto de muito trabalho e dedicação em várias frentes. “Além das formações periódicas, promovemos um acompanhamento constante do trabalho dos coordenadores pedagógicos, equipes de formação e professores, tivemos HTPC com tema de fluência leitora, formações com conteúdo do programa Alfabetiza Juntos, incentivo à leitura e produção de texto nas salas de aula. Tudo isso está contribuindo para o nosso compromisso de alfabetizar as crianças na idade certa”.

Santo André, das cinco cidades que responderam, tem o menor índice de leitores, mas bem próximo da média paulista; tem 75,2% de crianças leitoras entre os alunos do segundo ano do Fundamental. A Prefeitura diz que tem investido em estratégias para subir esse índice. A rede municipal de ensino de Santo André desenvolve ações permanentes de acompanhamento e monitoramento pedagógico junto a gestores e professores, com base em instrumentos e evidências educacionais.

### **Diálogos formativos**

“Ao longo do ano, Santo André promove diálogos formativos com docentes do 2º e 3º anos do Ensino Fundamental, a partir dos resultados da avaliação de fluência leitora, com foco no planejamento de rotas pedagógicas assertivas. A rede também investe na aquisição e distribuição de acervos literários de qualidade para as unidades escolares”, sustenta o paço andreense.

A Prefeitura de Santo André também informa que tem programas de leitura como Amigo Leitor e o Caderno de Leitura. “A rede municipal ainda aderiu à plataforma

de leitura Elefante Letrado, ampliando as possibilidades de acesso e acompanhamento da aprendizagem dos estudantes do Ensino Fundamental". Sobre metas o município segue a diretriz do governo estadual de chegar a 90% de leitores até 2030.

As prefeituras de Rio Grande da Serra e Mauá não responderam.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3773935/cerca-de-80-dos-alunos-do-2-ano-do-fundamental-tem-fluencia-leitora-no-abc/>

**Veículo:** Online -> Site -> Site Repórter Diário

**Seção:** Cidades